

*Artigo

'A Clockwork Orange': 55 anos de uma laranja mecânica e 100 anos de um gênio da literatura.

Nascido em 25 de fevereiro de 1917, em Manchester, Reino Unido, John Anthony Burgess Wilson foi escritor, poeta, dramaturgo, linguista, tradutor, compositor e crítico literário. Em 1940, formou-se em Literatura Inglesa pela Universidade de Manchester, uma das mais consagradas instituições da Inglaterra. No início de 1960, aos 43 anos, após uma bateria de exames, seu médico lhe informou que estava com um tumor no cérebro e que tinha, a partir de então, poucos meses de vida. Preocupado em deixar uma situação financeira confortável para a família, Burgess mergulhou na escrita daquilo que seria sua obra-prima: 'A Clockwork Orange', na tradução literal, 'Laranja Mecânica'. Dias e noites trabalhando, em pouco tempo, conseguiu concluí-la. Não obstante, para sua felicidade, descobriu que o diagnóstico estava errado, e viveu mais 33 anos, morrendo somente em 1993, aos 76 anos. Ambientado em Londres, em meados do século 20, 'Laranja Mecânica' retrata a vida de 4 adolescentes que andavam pelas ruas praticando crimes e arruaças. Narrado em primeira pessoa, Alex, líder da gangue, conta sua história de vida, numa autobiografia carregada de violência, delitos e confusões. Além dele, outros 3 jovens compõem o bando: Tosko, Pete e Georgie. Propositamente, estes menores calçavam botas com cravos para chutar, correntes para espancar e por vezes, máscaras para assustar. Certo dia, passava um senhor de idade, levando um livro e um guarda-chuva. Usava óculos e aparentava ser um aposentado, voltando para casa. Neste momento, os 4 marginais lhe abordaram e o jogaram no chão, chutando-o e surrando-o. O ancião gritava e pedia que parassem de espancá-lo. Rasgaram seu livro, quebraram seu guarda-chuva e lhe chamaram de safado. Roubavam, humilhavam, surravam e vagavam pelos cantos da cidade. Certa vez, os 4 vadios tentavam entrar numa residência. Os vizinhos, desconfiados do movimento, chamaram a Polícia. Ao serem surpreendidos, cada um correu para um rumo. Dos 4, conseguiram capturar Alex, o líder da quadrilha. Em seguida, foi levado para a delegacia, e tempos depois, julgado e condenado. Na penitenciária, Alex foi escolhido para ser cobaia de um método chamado Ludovico, que consistia em expor o sujeito a extrema violência, para que, assim, pudesse traumatizá-lo. Este sistema tinha como objetivo 'reformatar' os indivíduos, tornando-os pacíficos. Numa das cenas, os aplicadores acorrentam Alex numa cadeira e obrigam-lhe a assistir a alguns filmes de violência. Num dos vídeos, alguns soldados da Segunda Guerra eram pendurados numa árvore pegando fogo, e em seguida tinham a cabeça cortada com uma espada, jorrando sangue para os lados. Igualmente, os médicos lhe aplicavam injeções doloridas, torturando-o. Alex gritava e implorava que parassem com estes procedimentos. Tempos depois, Alex foi libertado. No entanto, ao sair da cadeia, perdera a vontade de viver. Toda vez que pensava em praticar violência, começava a delirar. Assim, Alex foi 'curado'. É possível extrair várias metáforas de 'Laranja Mecânica'. Há uma passagem bíblica que diz: 'É pelo fruto que se conhece a árvore' (Mateus, 12:33). Logo, é através dos sujeitos que se conhece a sociedade. Simbolicamente, 'laranja' seria os indivíduos; e a árvore (laranjeira), a sociedade. Assim, somos frutos da sociedade em que vivemos. Uma laranjeira doente gera laranjas doentes. Uma sociedade que prega a violência gerará sujeitos violentos. Uma sociedade que apregoa a desigualdade produzirá sujeitos desiguais. Uma sociedade que defende a opressão acarretará pessoas oprimidas. Portanto, para se modificar os frutos é necessário modificar a árvore. Segundo um ditado popular, 'Uma laranja podre estraga a caixa inteira'. E é bem verdade. Indivíduos pacíficos que convivem com violentos tendem, com o passar do tempo, a se tornar violentos. Jean-Jacques Rousseau estava certo: 'O homem nasce bom, e a sociedade o corrompe'. Aclamado pela crítica, 'Laranja Mecânica' está listado entre os 100 melhores romances de língua inglesa do século 20, segundo a revista Time. Campeão de bilheterias, 'Laranja Mecânica' foi adaptado para o cinema pelo renomado diretor Stanley Kubrick, em 1971. Ano duplamente comemorativo, em 2017 'Laranja Mecânica' completa 55 anos, desde sua publicação original, em 1962. E seu autor, Anthony Burgess, nascido em 1917, caso estivesse vivo, estaria celebrando 100 anos de idade.

Sílvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional.

*Curtas

Prática de estacionamento irregular segue em Tangará

Como já veiculado pelo Diário da Serra há poucas semanas, a prática de estacionar em locais proibidos ou cujas vagas são destinadas a pessoas idosas ou com algum tipo de deficiência é recorrente em todo o país. Embora Tangará da Serra seja uma cidade de médio porte se comparada às grandes capitais, por aqui a situação não é diferente. Mais uma vez, nossa equipe recebeu uma fotografia registrada pelo engenheiro agrônomo Decio Eloi Siebert, que nos enviou a imagem ao lado com a seguinte mensagem: “E o estacionamento irregular faz parte do nosso dia a dia”. A foto, segundo ele, foi feita no estacionamento de um estabelecimento comercial da cidade. Estacionar em local indevido é infração pelo código brasileiro de trânsito e gera multas e pontos na carteira do motorista.



Festa

A orquestra Sinfônica da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) se apresenta no domingo, 10, no campus da instituição, em Cuiabá. O evento é gratuito e vai ocorrer no pátio próximo ao restaurante universitário (RU). O concerto está marcado para começar às 18h. O ato comemora os 47 anos da instituição, uma das principais do estado.

Adiada

A votação da Base Nacional Curricular foi adiada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). A expectativa era que ela pudesse ser feita nesta quarta-feira, 06, mas os conselheiros decidiram estender a fase de debates antes da deliberação. O adiamento é de pelo menos um dia. O texto final ainda pode ser levado à sessão deliberativa do conselho pleno na quinta-feira, 07.

Oportunidade

Concursos públicos e processos seletivos abertos em prefeituras, câmaras e instituições oferecem mais de 3 mil vagas em Mato Grosso. Além das vagas abertas, há concursos para formação de cadastro de reserva – ou seja, os candidatos aprovados são chamados conforme a abertura de vagas durante a validade do concurso. Os salários variam entre R\$ 985 e R\$ 8,8 mil.

Caravana

A 11ª edição da Caravana da Transformação, realizada em Rondonópolis, desde o último domingo, 03, já realizou em dois dias 9.238 procedimentos oftalmológicos, entre eles 1.729 consultas e 538 cirurgias, que tiveram início nesta segunda-feira, 04. Esta deve ser a maior edição já realizada pelo Governo, já que estão previstas 8 mil consultas e mais de 6 mil cirurgias.

*Bastidores da Política

Clima Quente

Durante as falas livres da Câmara Municipal de Vereadores, os parlamentares subiram o tom ao tratar de alguns pontos vistos como problemas no município de Tangará da Serra. Prefeito e governador não foram poupadas de críticas na tribuna do plenário Daniel Lopes da Silva na tarde desta terça-feira.

Sepotuba

Claudininho Frare (PSD) declarou ter tido encontro com a Secretaria Estadual das Cidades. O vereador afirmou que até o momento a pasta ainda não recebeu nenhum projeto para captação de água do Rio Sepotuba. “Mais uma vez quero deixar registrado que não estão preocupados com a população”, disse, ao se referir ao Executivo Municipal.

“Tem Dinheiro!”

Fábio Brito (PSDB) disse que é preciso ir a fundo para saber o que acontece nas secretarias do município. Segundo ele, está sobrando dinheiro em Tangará da Serra. "Samae é uma mina de dinheiro usado para custeio e não investimentos", pontuou. Fabão ainda criticou o governador do estado, Pedro Taques, que também é do PSDB.

Mais críticas

Vagner Constantino criticou diversos setores do município. De acordo com ele, o deputado federal Adilton Sachetti (PSB) viabilizou R\$ 300 mil em recursos para o município em dezembro do ano passado, os quais não foram utilizados nem metade. “Será que não tem nada para fazer no hospital municipal?”, questionou.

“Responsáveis”

Não foi só Junqueira que recebeu cobranças. Assim como Fabão, Vagner Constantino cobrou veementemente o governador Pedro Taques, colega de partido. “É uma vergonha como está a saúde, as unidades de saúde, com dinheiro em conta (...). Fabinho e Pedro Taques, vocês são os responsáveis. Se virem!”, cobrou na tribuna, ao criticar as gestões.

“Falta amor”

Líder do prefeito na Câmara, o vereador Ronaldo Quintão (PP) também foi categórico ao falar da gestão de Fábio Junqueira. Em seu discurso, Quintão exaltou a forma como a saúde financeira de Tangará é conduzida, porém, destacou que só isso não basta. “O município tem gestão fiscal, mas está faltando amor a população”, disse.

“Coração”

Wilson Verta (PSDB) voltou a defender a classe dos servidores públicos em sua fala livre. Na tribuna, Verta citou os recentes entraves entre gestão e servidores e declarou: “Suas ações e atitudes devem passar pelo coração, voltados ao funcionalismo público”, disse o parlamentar, ao referir-se ao prefeito Fábio Martins Junqueira.

Defendeu

Niltinho do Lanche (PMDB), disse que há o que melhorar na gestão de Fábio Junqueira. Mesmo assim, a tonalidade do discurso foi em defesa do prefeito. Em resposta a Vagner Constantino, Niltinho destacou que os tais R\$ 300 mil viabilizados pelo deputado Sachetti sequer foram depositados na conta do Executivo Municipal.

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arapápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso,
Brama do Bugres, Campo Novo do Parecer e Sapezal.
Tragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Thiago L. Machado

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

Niltinho cobra ações em relação a terrenos baldios

O vereador Niltinho do Lanche (PMDB) utilizou sua fala livre na tribuna do plenário Daniel Lopes da Silva na tarde de ontem para tratar ainda de outro assunto que há tempos levantam polêmica em Tangará da Serra: terrenos baldios. Niltinho declarou que existe grande preocupação por conta do acúmulo de sujeira e, consequentemente, a possibilidade de proliferação do mosquito *Aedes Aegypti* em períodos chuvosos, visto que este, causa doenças como dengue, zika e chikungunya. “O cidadão não investe nos terrenos e também não limpa”, disse. Por fim, o parlamentar declarou que repassará uma lista de terrenos baldios em situação crítica para o coordenador da Vigilância Sanitária do município, Edivaldo Carnaúba, a fim de que os proprietários sejam notificados.

